

VIVER DE TRADE





VIVER DE TRADE

INTRODUÇÃO

Neste material você será guiado pelos principais tópicos que servirão de alicerce para que você siga acompanhando os conteúdos do Marcelão, e progrida na sua jornada como trader passo a passo.


Iremos abordar desde os fundamentos da análise gráfica, até os mercados onde podemos aplicar esse conhecimento.

Para manter-se por dentro do conteúdo, siga o calendário de lives para continuar recebendo nosso material e avançar nessa jornada na busca de viver de trade.

OS TIPOS DE ANÁLISE

No mercado financeiro há 2 tipos principais de análise que compõem o rol de opções para os que buscam se basear em informações sólidas para tomar suas decisões relacionadas a investimentos.

Cada tipo de análise é melhor recomendado para uma aplicação específica no mercado como veremos abaixo.




Esses 2 tipos principais são conhecidos como:

- Análise Fundamentalista
- Análise Técnica (ou Análise Gráfica)

ANÁLISE TÉCNICA/GRÁFICA

A análise técnica, também conhecida como análise gráfica, é o estudo que visa monitorar o comportamento dos preços de mercado baseado em uma representação gráfica destes preços. Essa movimentação dos ativos, apresentada através de um gráfico, tem como objetivo verificar o comportamento da “Lei da oferta e da procura”, a partir de onde conseguimos rastrear a tendência de um ativo. Além do próprio comportamento dos preços, ainda temos diversas ferramentas que nos ajudam a operar de acordo com a tendência do mercado.



ANÁLISE TÉCNICA/GRÁFICA

Além disso, a análise técnica nos auxilia em relação ao timing da operação - momento ideal de entrada/saída. Essas ferramentas complementam os nossos estudos, ajudando a descobrir em quais ativos devemos nos posicionar e também o momento exato para a entrada e os pontos de take e stop.

As ferramentas de suporte nesse tipo de análise, nos permite visualizar confirmações baseadas em indicadores ou rastreadores de tendências e comportamentos de mercado no período apurado no gráfico.

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA

Os fundamentalistas são os investidores que pesquisam por conta própria e levam em consideração dados macro econômicos locais e internacionais que afetam o desempenho de setores da atividade e/ou das empresas. O objetivo é realizar projeções de resultados, estimar retornos para os próximos períodos, projetar crescimento futuro via fusões, aquisições ou crescimento orgânico e outros indicadores que sustentem suas opiniões, preços relativos e múltiplos de mercado.

Na análise fundamentalista, é preciso sempre considerar o macro antes de ir ao gráfico analisar o micro do ativo de interesse.

OS TIPOS DE GRÁFICOS

Nos principais softwares que existem no mercado, temos 3 tipos de gráficos a serem identificados: os gráficos de **Barra**, **Candlesticks** e **Linha**.

Existem outros também, mas como o objetivo maior deste aprendizado é ser o mais simples possível, garantindo a objetividade do conteúdo, iremos apenas falar sobre esses que são os mais utilizados e mais comuns de se encontrar conforme estudamos os gráficos.





GRÁFICO DE LINHA

É o que os aprendizes utilizam pela facilidade de interpretá-lo, pois levam em conta os preços de fechamento do pregão, conectando os dois pontos de fechamento.

Os analistas de mercado que usam o gráfico de linha acreditam que os preços do final do pregão são essenciais para o mercado, pois permitem imaginar a abertura no dia seguinte.



VIVER DE TRADE

GRÁFICO DE LINHA



Exemplo de gráfico de linha no USD/CAD

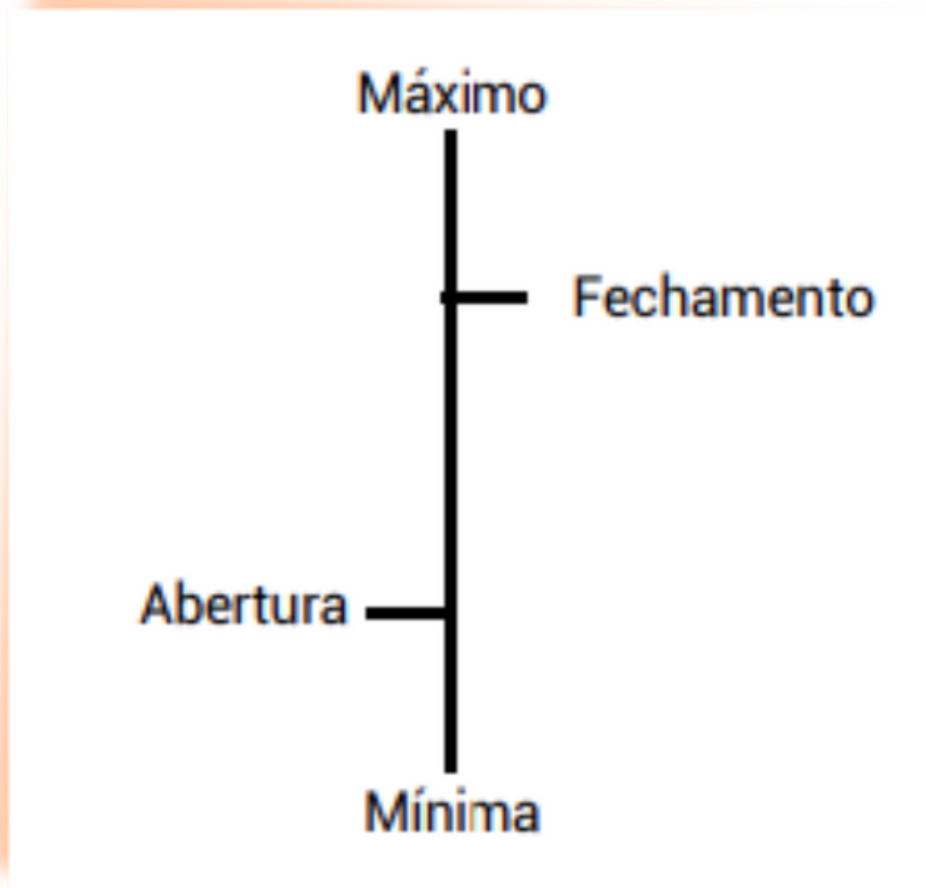
GRÁFICO DE BARRA

O gráfico de barras é representado por uma barra vertical que traz quatro informações de preços: abertura, fechamento, máxima e mínima do dia. A abertura é representada com um traço horizontal para a esquerda, e o fechamento é um traço à direita.

O topo e o fundo da barra indicam a máxima e a mínima do dia.

VIVER DE TRADE

GRÁFICO DE BARRA



Sendo assim, o gráfico de barras é uma evolução do gráfico de linha e gera mais informações ao trader, pois demonstra como foi o movimento de um ativo num determinado período de tempo.

VIVER DE TRADE


GRÁFICO DE BARRA



Exemplo de gráfico de barra no USD/CAD

GRÁFICO DE CANDLESTICK

Um candle é formado por uma “vela”, cuja parte grossa (chamada de “corpo”) é a margem entre a abertura e o fechamento de um período que o gráfico está sendo usado. Já os traços que aparecem acima e abaixo do corpo são chamados de “sombra” e indicam respectivamente a máxima e a mínima do período gráfico.



Importante notar que um candle de alta não significa, necessariamente, que esse ativo subiu em relação ao período anterior, mas que o fechamento ficou acima da abertura.

GRÁFICO DE CANDLESTICK

O candlestick é uma representação gráfica que demonstra a alteração dos preços de um ativo, em uma unidade de tempo, da seguinte forma:

Preço de abertura - é o fechamento do primeiro negócio do período.

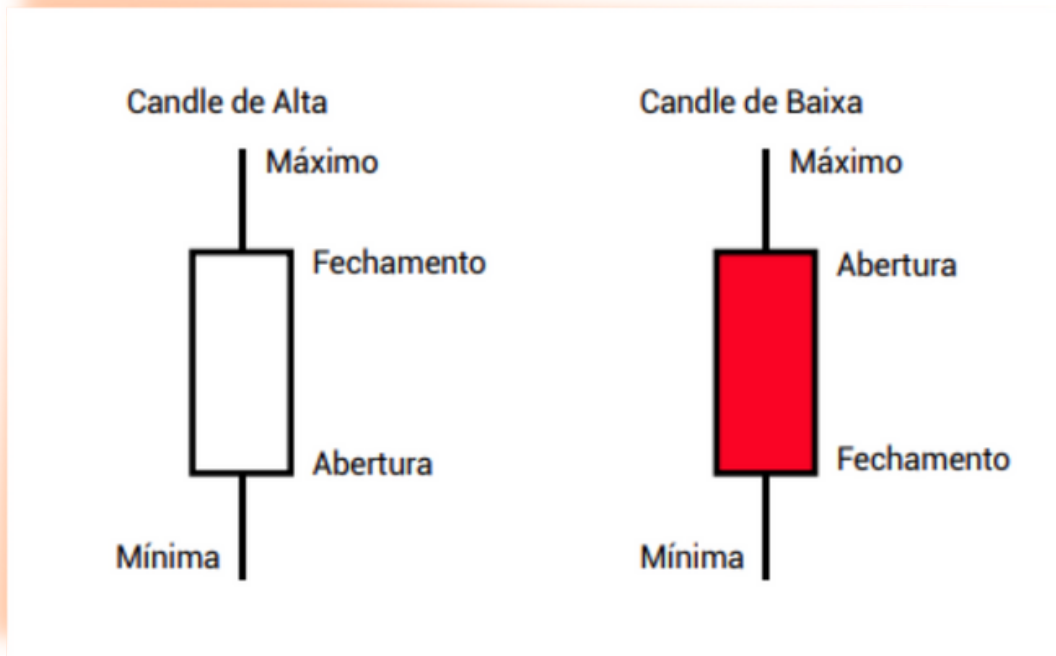
Preço de fechamento - é o fechamento do último negócio do período.

Preço máximo - é o maior preço do negócio no período.

Preço mínimo - é o menor preço negócio no período.

VIVER DE TRADE

GRÁFICO DE CANDLESTICK



Representação do candle e suas informações

VIVER DE TRADE


GRÁFICO DE CANDLESTICK



Exemplo de gráfico de candlestick no USD/CAD

SUPORTE E RESISTÊNCIA

Em qualquer mercado, quando há a supremacia dos compradores, o preço tende a subir. Caso contrário, quando os vendedores estão no comando, os preços caem. Sendo assim, a máxima de uma vela é um ponto em que a presença dos vendedores impõem uma pressão, denominada resistência, que impede que o preço prossiga subindo. De forma análoga, a mínima de uma vela é um ponto em que a presença dos compradores impõem uma força denominada suporte, que impede que o preço continue caindo.



SUPORTE E RESISTÊNCIA

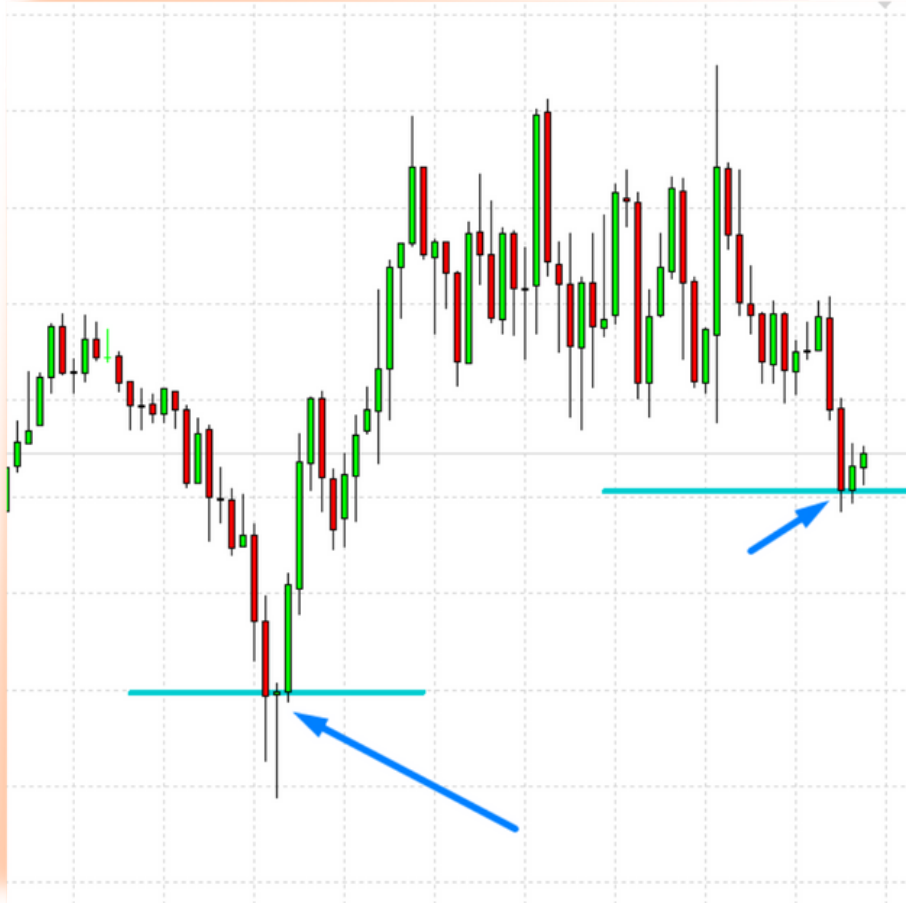
Ou seja, um preço sobe pelo domínio de compradores e cai pelo domínio de vendedores. Quando a força contrária ao movimento em andamento passa a predominar, cria-se uma barreira que impede, ao menos temporariamente, que o preço prossiga evoluindo na direção prévia.



VIVER DE TRADE

SUPORTES

Suporte: é o nível de preço, no qual a força compradora supera a vendedora, invertendo ou detendo o movimento de baixa.

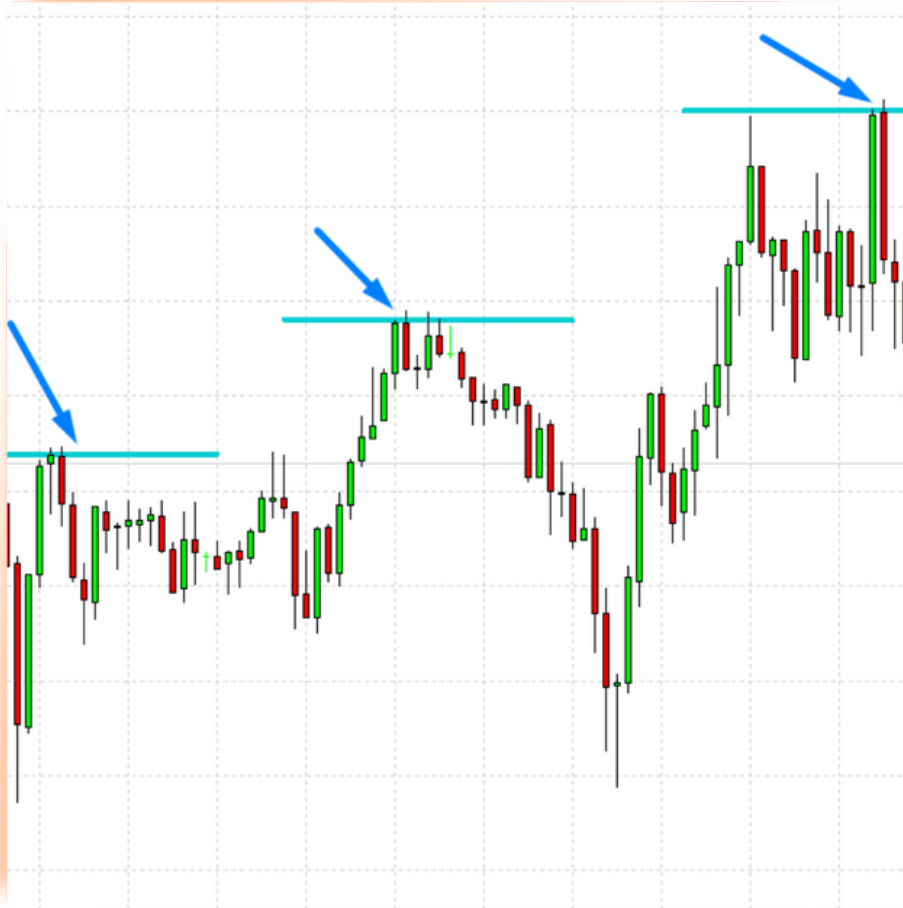


Exemplo de zonas de suporte

VIVER DE TRADE

RESISTÊNCIAS

Resistência: é o nível de preço, no qual a força vendedora supera a compradora, invertendo ou detendo o movimento de alta.




Exemplo de zonas de resistência

TIPOS DE TENDÊNCIA

No mercado, temos 3 tipos de tendência que se tornam nítidas quando olhamos para o gráfico.

São a tendência de alta, tendência de baixa e o mercado lateralizado.

As 3 podem gerar oportunidades ao trader, mesmo a lateralização sendo mais difícil de operar por conta de movimentos curtos e muitas vezes com pouca volatilidade.



VIVER DE TRADE

LINHA DE TENDÊNCIA DE ALTA - LTA

As linhas de tendência de alta (**LTA**) são traçadas ligando fundos que estão em movimento ascendente – ou seja, o fundo anterior é sempre menor que o próximo fundo. Ele permite visualizar uma região de suporte, no qual sempre que o preço tocar, poderemos presenciar uma entrada de compradores.



Exemplo de LTA

LINHA DE TENDÊNCIA DE BAIXA – LTB

As linhas de tendência de baixa (**LTB**) trabalham da mesma forma, mas ligam os topos em movimento descendente. Então, toda vez que o preço do ativo bate na LTB, os compradores poderão sofrer pressão para o preço voltar a cair.



Exemplo de LTB

LINHA DE TENDÊNCIA DE LATERAL – LTL


As linhas de tendência lateral (**LTL**) aparecem quando o papel se move na lateral, significa que estão fazendo topos e fundos na mesma região. Conclui-se que há um equilíbrio entre as forças compradoras e as vendedoras.



Exemplo de LTL

TIPOS DE MERCADO

Dentre os vários tipos de mercado financeiro em que o trader pode atuar, temos alguns em especial que naturalmente chamam mais atenção do investidor por alguma particularidade, seja a facilidade de entrada, ou os horários de preferência para operação e também o volume e a volatilidade apresentada por aquele mercado em especial.




É normal no início ter dúvida de por onde irá começar a trabalhar nesse universo, mas nas próximas páginas iremos explicar um pouco mais sobre cada tipo principal de mercado e suas características.

MERCADO NACIONAL

No nosso caso, mercado nacional se trata de todo tipo de ativo negociado na bolsa de valores brasileira, ou seja, mercado de ações, fundos imobiliários ou de investimentos, índice, mini índice, mini dólar, etc.


O mercado nacional possui uma barreira relacionada à sua disponibilidade de operação, que está atrelada com o funcionamento da B3, portanto, os horários de pregão são das 10h às 17h de segunda a sexta, e a menos que o trader possua tempo disponível para analisar e operar durante esse período, é um horário mais complicado para conciliar com suas rotinas diárias.



MERCADO FOREX

O mercado Forex já se trata de um mercado muito maior e descentralizado. Forex é a abreviação para Foreign Exchange, ou seja, o mercado de Câmbio.

No Forex são negociados pares de moedas, também conhecidas apenas como paridades, sendo sempre uma moeda base e uma moeda de cotação.




Ex: EUR / USD

- Euro base
- Dólar norte-americano cotação.

MERCADO FOREX

O mercado Forex gira em torno de 5 trilhões de dólares por dia, e está disponível 24 horas por dia, tendo seus fluxos de negociação afetados apenas pelos horários de funcionamento das bolsas de valores locais ao redor do planeta.




Por não possuir um tamanho fixo de lote, o mercado Forex é perfeito para o iniciante que visa começar aos poucos e ir dominando o mercado conforme desenvolve sua consistência.



VIVER DE TRADE

ÍNDICES

Os índices de ações utilizam um portfólio de empresas representativas (geralmente abrangendo grandes indústrias) para refletir o status de todo o mercado de ações. Existem basicamente três tipos de índices: global, regional e nacional.



Os Índices globais incluem empresas independentemente de onde são negociadas. Já os índices regionais incluem empresas de uma determinada região e índices nacionais incluem as empresas de um país específico.


Ex: SP500, Nasdaq, Ibovespa, Germany30, HK50, entre outros.



VIVER DE TRADE

TAKE PROFIT

O Take, também conhecido como Take Profit, é o alvo de preço no qual é realizado o lucro da operação. Na técnica Fimathe, ao fazermos as marcações da análise, sempre teremos bem desenhado onde vai o Take e o Stop de acordo com nossos canais e alvos de operação.



O Take Profit é uma ferramenta automática de fechamento da ordem, disponível na grande maioria das corretoras e plataformas.




VIVER DE TRADE

TAKE PROFIT

Exemplo


Se o preço do EUR/USD estava em 1,14 na hora de sua entrada, e ao analisar você identificou que o mercado estava em queda e com possibilidade de chegar em 1,12 de preço, o seu Take Profit seria posicionado nesse valor de 1,12 e o seu lucro seria a multiplicação do valor do pip dessa paridade, pela quantidade de pips do movimento de entrada até o take profit.



STOP LOSS

O Stop, normalmente chamado de Stop Loss é o exato oposto do take profit, ou seja, é onde a perda do trader é automaticamente parada e a ordem fechada.

É como um limitador de perdas, o qual o trader define onde será de acordo com a sua análise do mercado e a forma que deseja se posicionar e o risco que deseja expor-se.





VIVER DE TRADE

STOP LOSS

Exemplo

Com o preço do EUR/USD em 1,14 ao dar a entrada da sua ordem, você analisou o mercado e viu que havia uma tendência de baixa e o mercado poderia chegar em 1,12, preço onde está o seu Take Profit..

O seu stop loss, por exemplo, poderia estar em 1,15 já prevendo que o mercado poderia ameaçar uma tendência ou testar a região de preço acima novamente.




VIVER DE TRADE

INDICADORES


São ferramentas desenvolvidas a partir de fórmulas matemáticas advindas de diversas combinações de valores do comportamento do ativo, por exemplo, máximas e mínimas de preço, fechamentos, volume, etc.

Os indicadores são divididos entre rastreadores de tendência, osciladores e algumas fórmulas não chegam a se encaixar nessas definições mas podem ser de grande utilidade ao trader.




PRINCIPAIS INDICADORES

É comum encontrar diversos indicadores e não saber exatamente como aplicá-los para colaborar com sua análise do gráfico, os principais indicadores comumente utilizados por muitos são:

- Média Móvel (Simples ou Exponencial)
 - SMA x EMA
 - Bollinger Bands
 - MACD (Convergência e Divergência de Médias Móveis)
 - Estocástico
 - Nuvens de Ichimoku
- 

RASTREADORES DE TENDÊNCIA

São estudos que indicam e monitoram o desenvolvimento de uma tendência e são usados para ajudar o trader a se manter posicionado enquanto o mercado não mostrar sinais de fraqueza ou mudança de tendência. O principal objetivo desse tipo de rastreador é ajudar a seguir a força do mercado e não se posicionar no sentido contrário a tendência o que o faria tentar remar contra a maré.



OSCILADORES DE TENDÊNCIA

Diferente dos rastreadores de tendência, os osciladores trazem informações sobre possíveis exaustões e/ou reversões de curto prazo no mercado.

Normalmente a aplicação dos osciladores de tendência é feita em mercados sem tendência definida, ou seja, em lateralizações.


Esse tipo de indicador pode nos ajudar a nos preparar para mudanças no rumo do mercado.

GERENCIAMENTO DE RISCO



Essa etapa é crucial, então preste muita atenção.

JAMAIS, quebre a regra de 0,5 à 1% de capital em risco por ordem.

Praticar esse nível de gerenciamento com certeza vai te dar muito mais oportunidades de operar no mercado, e de certo irá fazer com que sua conta sobreviva por muito mais tempo durante o começo da jornada como trader.




Caso tome um stop à 1%, nunca aumente o risco na próxima ordem para 2% a fim de recuperar o prejuízo, seja ponderado e siga o plano de 1% por ordem uma de cada vez, sem pressa.



DISCIPLINA OPERACIONAL

Esse talvez seja o ponto de maior dificuldade para a maioria dos traders iniciantes, simplesmente porque muitos ainda chegam na hora H do trade com a mentalidade de que operar no mercado seja “só marcar e arriscar”.

Nunca se esqueça: A disciplina te leva em lugares que a motivação não consegue chegar.




Ser um trader eficiente e principalmente, bem sucedido na carreira, depende única e exclusivamente de quanta seriedade você impõe em cada etapa do trabalho.

DISCIPLINA OPERACIONAL

É preciso ser humilde em compreender suas derrotas e os stops tomados no mercado. Assim como é preciso também estudar suas vitórias e sempre entender o que te fez acertar naquele trade.

Cada trade é um trade, independente de qualquer coisa todo trade é único e sua principal preocupação é a de efetuar uma operação com segurança.



Calcule bem o seu take e o seu stop, faça o gerenciamento de risco correto e tenha segurança na análise feita. Isso fará o seu sucesso no mercado ser longo o suficiente para que você consiga Viver de Trade como almeja.




VIVER DE TRADE

LOTES

No trade, o termo LOTE é usado para designar o tamanho de uma negociação.

Lote se refere à dois conceitos diferentes, que estão conectados entre si:

- 1 - Número de unidades padrão de um ativo para operá-lo
 - 2 - O número de lotes que formação o tamanho da operação do ativo
- 

Os 3 tipos principais de lotes são:

Lote padrão = 100.000 unidades da moeda base (1.0 de lote)

Mini Lote = 10.000 unidades da moeda base (0.10 de lote)

Micro Lote = 1.000 unidades da moeda base (0.01 de lote)

CALCULANDO LOTE

Anota essa conta simples para facilitar sua vida na hora de calcular qual lote irá utilizar na operação.

Lote = (valor disposto a arriscar) /
(diferença em pips para o seu stop x valor
do pip)

Vamos à um exemplo prático:

- Montante em conta: US\$ 15.000
- Porcentagem disposto a arriscar:

1% = US\$150

- Diferença em pips para o stop: 20 pips
- Valor de um pip no EUR/USD:


US\$ 0,0001

CALCULANDO LOTE

Aplicando os valores na fórmula, o cálculo fica:

$$\text{Lote} = (150) / (20 \times 0,0001) = 75.000$$

Ou seja, o tamanho da operação em função do risco gerenciado corretamente seria de: 75.000 EUR, equivalente à:

- 0,75 lote padrão
 - 7,5 mini lotes
 - 75 micro lotes
- 

ALAVANCAGEM

A Alavancagem nada mais é que a relação entre os fundos que o trader possui e o tamanho do crédito disponibilizado pela corretora. Ou seja, é um capital “emprestado” pela corretora para aumentar o potencial de retorno em uma operação.

É a maneira que o trader utiliza para comercializar um volume muito maior do que o que ele possui realmente em conta.

Em geral, a alavancagem padrão gira em torno de 1:100 e é um valor que já está de bom tamanho.




VIVER DE TRADE

ALAVANCAGEM

Considerando esse valor de alavancagem, se o trader possui US\$1.000, ele pode movimentar em negociação o total de US\$100.000.

NOTA: JAMAIS opere alavancado em excesso. A Alavancagem é apenas um mecanismo de nivelamento e inclusão de pequenas contas no mercado financeiro, e deve ser administrado com **MUITA RESPONSABILIDADE E CAUTELA.**






VIVER DE TRADE

Este material não chegou ao fim, nas próximas aulas iremos detalhar cada vez mais o mercado, as ferramentas e os caminhos que o trader possui para chegar ao seu resultado final, **o lucro**.

Para continuar recebendo este material, siga participando de nossas **lives no YouTube** e acompanhando o conteúdo que iremos disponibilizar através dos próximos PDFs.



PORTAL DE CONTEÚDO

Acesse nosso portal para assistir as aulas anteriores e ficar por dentro do conteúdo.

AULA #6 - 13/03 - 20H

Te espero na próxima aula!

